



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Aos dias seis e sete de agosto de 2019, às 09:00 horas, deu-se início à 37ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CTBIO), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Hotel Golden Tulip Porto Vitória, em Vitória/ES, e por videoconferência para demais membros, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos itens de pauta e dos membros presentes na reunião.

Referente ao item 1 de pauta, informes gerais, a Sra. Mônica Vaz, representante do IBAMA, informou que o coordenador da CTBIO propôs que a CT sugerisse pontos de análise da água pelo PMQQS dentro de Unidades de Conservação e verificou que algumas UC's já continham pontos de coleta, por isso colocou o ponto em discussão. O Sr. Vinícius Lopes, representante do IEMA, ponderou que esse assunto será tratado no Workshop do PMQQS, mas que é preciso discutir se as análises de bentos serão realizadas pelo PMQQS ou ficarão no âmbito da CTBIO. O Sr. Gilberto Sipioni, representante do IEMA, relatou que a coleta de bentos não traz relações com a qualidade da água direta para a proposta do monitoramento de tendências do PMQQS, frisou que mesmo realizando as análises elas não trariam respostas imediatas pois não existem até o momento especialistas para analisar os bentos, *perifiton* e plâncton, sendo que tais coletas foram solicitações da CTBIO. O Sr. Roger ponderou que, quando bem coletados, bentos, *perifiton* e plâncton podem trazer muitas respostas e as coletas não devem ser abandonadas pelo PMQQS. O Sr. Gilberto informou que é necessária uma maior interface com a CTBIO, que existia a proposta da análise das coletas ser feita pela equipe da RRDM, sendo que essa equipe necessitaria participar dessas coletas. Informou que o PMQQS não terá mais relatórios produzidos pela Renova, e que os relatórios de qualidade da água serão elaborados pela ANA, IGAM e AGERH. O Sr. Tarcísio, representante da Ramboll, relatou que o escopo da FAPEMIG dentro da Cláusula 165 ainda não está claro, por isso é preciso um maior alinhamento das coletas do PMQQS com a questão da FAPEMIG. O Sr. Roberto Sforza informou que os dados utilizados pela Cláusula 181 são secundários, por isso é preciso manter pontos de coletas para que dados das UC's sejam gerados em todo o território envolvido. Em relação à reunião do GT Pesca, realizada no dia 5 de agosto, o Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, informou que foi uma reunião caracterizada pelo debate com os atingidos, leu os itens de pauta do GT, com breves comentários sobre cada item, e apresentou os encaminhamentos. O Sr. José Márcio, representante dos atingidos de Rio Doce/MG, criticou a ausência dos

representantes do Governo de Minas Gerais, do Ministério Público e que não foram definidos encaminhamentos concretos, informou ainda que não foi formado o subgrupo da pesca. O Sr. Tarcísio informou que estavam presentes experts do MP e que esse GT tomou uma proporção muito grande, sendo que faltam as representações das assessorias técnicas dos atingidos para preencher as lacunas existentes no âmbito dessa discussão. O Sr. Moisés, representante do Centro de Formação Popular Rosa Fortini, informou que a discussão sobre coletas e estudos nos rios tributários na região da UHE Risoleta Neves gerou o encaminhamento de discutir as coletas no Workshop do PMQQS. O Sr. Vinícius Lopes sugeriu **discussão com os responsáveis da Renova e das Câmaras Técnicas envolvidas se o GT Pesca deve continuar com a coordenação da CTBIO.**

Referente ao item 2 de pauta, Cláusula 164, o Sr. Vinícius Lopes informou que a Minuta da NT de análise do relatório da Econservation foi finalizada, com pequena alteração no corpo da NT, e que a Notificação do IBAMA 678311/2015 não deu subsídio para cumprimento da alínea “a” da Cláusula 164. Ponderou que os relatórios serão entregues de forma integrada e que a Renova questionou o fato de o TR não conter a metodologia do estudo populacional, porém esse estudo pode ser feito com os dados já coletados. Frisou que esses pontos não impedem a execução da alínea “b” da Cláusula 164. Informou que a NT sugere que não sejam feitas novas coletas para cumprimento da alínea “a”.. Informou ainda da realização do Workshop da empresa Econservation para apresentação dos dados em atendimento à Notificação IBAMA 678311/2015. Discorreu que para os estudos da 164 houve um levantamento de dados secundários, porém o IEMA e IEF não foram consultados sobre a existência de outros dados de ictiofauna da bacia. A Sra. Mônica Vaz relatou que foram entregues dois relatórios de coletas, um com coletas mensais e outro com coletas trimestrais, sendo eles deveriam ser tratados unificadamente. O Sr. Tarcísio informou que o Plano de Trabalho deixa claro que os relatórios devem ser entregues juntos e a Renova não fez essa articulação. O Sr. Vinícius Lopes informou que **a NT de análise dos relatórios será colocada no SEI para contribuições dos membros e caso a Renova esteja de acordo será apresentado na reunião do CIF do mês de outubro.** A Sra. Laila Medeiros, representante da Renova, ponderou que a entrega do relatório foi para atendimento ao Termo de Referência 1, solicitando aos membros que forem analisar o relatório para ter foco nesse TR. A Sra. Larissa, representante do IEMA, ressaltou que o Plano de Trabalho aprovado também deve ser levado em consideração nesta análise.

Referente ao item 3 de pauta, Cláusula 165, o Sr. Vinícius Lopes informou que foi solicitado aos pontos focais uma proposta de cronograma para análise do relatório semestral da RRDM. Discorreu da estratégia encontrada de inserir os pontos de atenção das análises dos relatórios em uma planilha específica e que esses pontos sejam repassados para os pesquisadores da RRDM. Sugeriu emitir uma NT da CTBIO com o fechamento das planilhas, histórico das tratativas, próximos passos a serem dados e possíveis encaminhamentos. O Sr. Gustavo Almada demonstrou preocupação com o prazo para análise dos Anexos do relatório até o mês de setembro, pois trata de uma análise complexa e volumosa. O Sr. Vinícius Lopes ponderou a necessidade de detalhar o documento da planilha com os pontos de atenção e com as datas propostas de entrega das análises para organização com os pesquisadores da RRDM. O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBIO, sugeriu que após a realização das reuniões com cada coordenador dos grupos e Anexos da RRDM fosse elaborada ata dessa reunião, a fim de gerar um produto de forma integrada. **Ficou definido que os pontos focais das análises dos Anexos devem enviar a planilha com o cronograma das possíveis datas para repasse à RRDM, a fim de repassar à coordenação da RRDM e prosseguir com a análise do relatório.** O Sr. Vinícius Lopes informou que o acordo entre a RRDM e a Renova finaliza no mês de setembro. Explicou que de acordo com informações da Renova deve enviar para o seu Conselho Curador uma proposta para a continuidade dos estudos, mas essa proposta não foi repassada para análise da CTBIO e entende que não cabe à CTBIO analisar esta proposta neste momento. Explicou que esta proposta elaborada pela RRDM apresentará nova proposta de continuidade para o monitoramento, com a manutenção do escopo e alteração na periodicidade ou pontos de coleta. **Frisou entretanto, que a proposta da RENOVA e RRDM deve ser flexível para alterações após análise da CTBIO, já que a câmara não deve aprovar escopo de continuidade antes de receber e analisar o relatório anual do monitoramento atual.** Referente ao monitoramento emergencial atualmente efetuado em atendimento à Deliberação CIF nº 212, o Sr. Tarcísio sugeriu análise do Plano de Trabalho das ações realizadas, uma vez que a CTBIO ainda não teve informações do que está sendo feito. A Sra. Laila informou que a parceria com a UFV foi aprovada pelo Conselho Curador e o Termo do acordo está com a equipe jurídica da Renova, já sendo agendados treinamentos com a equipe responsável. Sobre o edital da FAPEMIG, a Sra. Janaína, representante do IEF, sugeriu a possibilidade de repasse, pela FAPEMIG, dos critérios utilizados e como os projetos atenderam ao edital, caso futuramente sejam necessárias informações e histórico das tratativas. A Sra. Laila

informou que o processo de contratação já foi iniciado e na próxima reunião do Conselho Curador será aprovada a parceria, e assim que oficializado a Renova entrará em contato com as universidades. Exclamou que os projetos foram propostos para 6 linhas temáticas e que os vencedores deveriam responder às perguntas propostas. Sugeriu que no Seminário inicial sejam discutidos os projetos e como eles podem responder a essas perguntas, relatando que a CTBIO terá acesso às propostas vencedoras. Ponderou da possibilidade de apresentação dos projetos pelos professores da UFV na próxima reunião da CTBIO. Houve amplo debate se o monitoramento de bentos deve se manter ou não no PMQQS na porção mineira. A Sra. Mônica se posicionou a favor de manter as análises de bentos dentro do PMQQS até que a FAPEMIG se posicione se fará ou não esse monitoramento. A Sra. Laila informou que a coleta de bentos dentro do PMQQS não está trazendo as respostas esperadas sobre a questão ecológica e a FAPEMIG não tem a atribuição de compilar as informações junto ao PMQQS, informando que esse grupo não será trabalhado no edital. O Sr. Vinícius Lopes ponderou que a coleta de bentos não poderá ficar descoberta, sendo necessária ser incluída em algum outro programa ou monitoramento, se não continuar no PMQQS. Sobre o PMBA/RRDM, propriedade intelectual, o Sr. Adalto, representante da RRDM, demonstrou preocupação na liberação de dados brutos para outros pesquisadores que solicitam esses dados para a RRDM, Renova e CTBIO, pois muitos dos dados divulgados não são brutos e sim trabalhados, após passarem por análises de normalização, estatística para se tornarem publicáveis. Solicitou o direito dos pesquisadores da RRDM em ter a prioridade e oportunidade para utilizar os dados e publicá-los, com um período de carência caso necessário. A Sra. Laila informou que devem ser criadas formas para evitar a divulgação errônea dos dados e sugeriu a criação de algum termo de responsabilidade no repasse dos dados, ressaltando que quando o banco de dados for criado os mesmos se tornarão públicos e com maior facilidade de acesso. O Sr. Gilberto Sipioni, representante do IEMA, sugeriu consulta à IAJ do CIF sobre a questão da publicidade dos dados, prioridades na publicação e período de carência. O Sr. Edmilson ponderou que os pesquisadores são motivados pela publicação dos estudos e concordou em elaborar proposta formal para ser enviada e consultada à IAJ do CIF.

Referente ao item 4 de pauta, Cláusula 167, a Sra. Janaína relatou que o IEF está participando da articulação do CETRAS/MG e que o setor de arquitetura está finalizando as considerações no projeto, com prazo de encerramento no dia 15/08. A Sra. Juliana, representante da Renova, solicitou essas informações para prosseguir com o andamento das ações pois o cronograma deverá ser refeito pois o projeto depende dessa avaliação. Exclamou que o Sr. Junio analisará o projeto arquitetônico e emitirá uma NT. O Sr. Roger criticou o atraso na emissão das NTs pois as ações da CT devem caminhar com celeridade. O Sr. Vinícius Lopes sugeriu levantar as demandas pendentes para que o IBAMA verifique apresentar ao ponto focal outros membros daquele órgão que possam contribuir. O Sr. Josiano, representante do IBAMA/ES informou que será realizada uma reunião no dia 22/08, no município de Serra/ES, para tratativas sobre alterações no TR e sobre o projeto do CETRAS/ES. Ponderou que a carta de anuência foi enviada para a CTBIO para repasse à Fundação Renova. A Sra. Juliana da Renova afirmou não ter conhecimento da proposta de alteração do TR para o CETRAS. O Sr. Vinícius Lopes informou que a alteração do TR deverá passar por aprovação da CTBIO e ser encaminhada ao CIF, já que o TR atual do CETRAS já foi aprovado pela CTBIO e encaminhado ao CIF. Colocou à disposição a equipe do IEMA para também participar da reunião no dia 22/08. O IBAMA e Renova concordaram.

Referente ao item 5 de pauta, Cláusula 168, o Sr. Vinícius Lopes informou que a NT referente ao cumprimento da Cláusula e a NT referente à definição das espécies para os estudos de análise de Risco Ecológico demandado pela Câmara CTGRSA e a ser realizado pela Golder estão pendentes de finalização pelo ponto focal IBAMA/MG. O Sr. Roger exclamou que a Golder aguarda resposta da CTBIO referente à lista das espécies. Parabenizou os trabalhos realizados pela equipe do IEMA e ponderou que o atraso na entrega dos documentos e NTs prejudica o andamento dos trabalhos da CTBIO. A Sra. Juliana apresentou o *follow up* das ações da Cláusula para a realização do Plano de Ação e um breve histórico das tratativas. Informou que foram realizadas 92 ações em diferentes frentes de atuação para conservar as espécies terrestres. Citou a dificuldade na elaboração do orçamento e do Plano de Ação, pois tratam de 397 espécies em alguma lista de ameaça de extinção. Ressaltou também que a Cláusula é de cunho reparatório mas existem ações de cunho compensatório, sendo necessário rever essas divergências. Demonstrou a dificuldade no detalhamento do escopo para se ter um orçamento, uma vez que são necessários resultados do monitoramento para definir essas ações. Frisou que existem ações que dependem do poder público. Informou que o Plano de Ação está em andamento mas é preciso atuar no seu orçamento, propondo dividir o Plano em fases para melhor avaliação. Ponderou que pretende apresentar um orçamento para a primeira fase baseado em premissas até a próxima reunião da CTBIO, caso elas sejam aprovadas. Relatou que será realizada reunião com o GAT/Plano de Ação para

rediscutir as metas e a forma como o Plano será conduzido. Informou que as ações podem ter relação com outras ações de outras Cláusulas e será realizada uma integração com as Unidades de Conservação. Com relação ao monitoramento da fauna terrestre, após entrega do relatório do Workshop realizado, o Sr. Hermes, representante do IEMA, solicitou os relatórios de Flora e os demais relatórios faltantes. A Sra. Juliana informou que já tinha os relatórios citados em mãos mas foram solicitadas alterações para ficar de acordo com a nova metodologia de avaliação, com entrega prevista pela Bicho do Mato para a Renova até o dia 31/08, que revisará o produto e enviará à CTBIO até o dia 30/09. Exclamou que a nova empresa para realizar a continuidade do monitoramento já foi contratada mas aguarda a aprovação do Conselho Curador da Renova para divulgação do nome.

Referente ao item 6 de pauta, Cláusula 181, a Sra. Nilcemar ponderou que a minuta da NT referente à inserção de novas UCs não inclusas na Cláusula 181, está quase finalizada, restando a contribuição da equipe do IEMA e do Centro Rosa Fortini. Explicou que a APA Ipiranga não foi localizada nos registros do IEF, como solicitado pela assessoria técnica do Centro Rosa Fortini. O Sr. Moisés, representante do Centro Rosa Fortini informou que o e-mail com a contribuição da NT foi enviado para a CTBIO. O Sr. Vinícius Lopes ressaltou a necessidade do detalhamento dos critérios para a definição das UCs e a **Sra. Nilcemar se prontificou a apresentar a minuta de NT na próxima reunião da CTBIO**, analisando as UCs marinhas propostas pelo IEMA e a UC Ipiranga, proposta pelo Centro Rosa Fortini. A Sra. Amanda, representante do INEMA, citou que a única UC encontrada no Estado da Bahia é a APA da Ponta da Baleia. A Sra. Laila informou que as próximas oficinas de diagnóstico serão realizadas nos dias 12 e 14 de agosto. Relatou que a empresa EKOS solicitou um momento para apresentação do relatório. Apresentou o cronograma das próximas oficinas e que após essas oficinas serão agendadas expedições e visitas para melhorar o diagnóstico de impacto nas UCs, solicitando maior envolvimento da CTBIO nas oficinas, principalmente nas ações do Estado da Bahia. A Sra. Amanda exclamou da falta de comunicação entre a Renova e os gestores das UCs, sendo necessário maior contato entre os envolvidos. Mostrou o descontentamento dos gestores das UCs da Bahia com a metodologia da oficina realizada anteriormente no Estado, informando que a data programada no mês de setembro pra realizar a próxima oficina no Estado não é ideal. A Sra. Juliana informou que os gestores das UCs receberam o Plano de Trabalho, deram a anuência e tinham conhecimento da metodologia utilizada. A Sra. Laila ponderou que a Renova foi muito criticada durante a oficina, sendo necessário maior apoio da CTBIO. Ressaltou que outros pleitos da comunidade foram colocados durante a atividade e solicitou maior auxílio na seleção e convite dos participantes das próximas oficinas, frisando que será realizada uma reunião antes da oficina para maior debate com os conselhos das UCs. A Sra. Amanda ponderou que os conselhos das três UCs se reúnem frequentemente e estão sendo discutidos assuntos de indenizações. Exclamou a necessidade de alinhamento e preparação de o que será apresentado para os conselhos e quem apresentará, tendo muito cuidado com o que será falado. O Sr. Gustavo Almada citou a atuação do IBAMA no local e que a região apresenta uma participação social peculiar com um protagonismo das lideranças comunitárias, sendo necessária uma mediação bem-feita. Se prontificou a representar a CTBIO nas próximas oficinas no Estado, uma vez que demonstrou conhecimento do local e dos conflitos regionais ocorridos. Diante da necessidade de um encontro inicial e prévio à oficina da Bahia, a Sra. Laila sugeriu as datas dos dias 10 e 11 de setembro para realizar essa reunião de alinhamento, ressaltando que existe uma Deliberação para cumprir o prazo do Plano de Trabalho até o mês de dezembro. Relatou que reunirá com a empresa CEPEMAR para construir uma pauta condizente com o tema da oficina e do local. Solicitou apoio da CTBIO para contextualizar a situação e explicar as atividades da CTBIO, pois a mídia mostra muita coisa fora da realidade. Sobre os resultados da avaliação do Instituto EKOS, a Sra. Marina, representante da EKOS, realizou apresentação geral dos produtos dos relatórios, um contexto das ações já realizadas e a serem realizadas, junto à Cláusula 181 e escopo do Instituto EKOS. Explicou as fases da construção do relatório, mapa conceitual, critérios para a avaliação do impacto e propostas de medidas de reparação. Foram apresentados os projetos de atuação da EKOS nas UCs e explicados um por um, entre eles: recuperação de manejo e conectividade agroflorestais, manejo de fauna e vegetação, melhoria da qualidade e quantidade da água pela segurança hídrica e requalificação sustentável dos vales e planícies fluviais para a população e uso público das UCs.

Referente ao item 7 de pauta, aprovação da Ata da 36ª Reunião Ordinária da CTBIO, após consulta aos membros e participantes da CTBIO, a Ata foi aprovada e validada.

Referente o item 8 de pauta, força tarefa da CTBIO, a Sra. Karina Nunes, representante do ICMBIO, relatou pendências de entregas de NTs por parte dos membros da CTBIO. Informou que encaminhará aos membros a planilha atualizada dessas pendências para conhecimento e providências.

Referente ao item 9 de pauta, transposição de peixes, o Sr. Tarcísio, representante da Ramboll, informou que realizou visita técnica na região da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves para analisar a situação da ictiofauna local e a real necessidade de realizar o resgate ou a transposição de peixes, após solicitação de visita por parte da SEMAD e dos representantes da CTBIO. Relatou que a visita foi realizada ao acompanhamento da Sra. Mônica, representante do IBAMA, Sr. Moisés, representante do Centro Rosa Fortini, e do Sr. Márcio, representante dos atingidos de Rio Doce/MG. Detalhou a navegação realizada entre os barramentos A e B e do lançamento de tarrafas para avaliar a concentração de peixes. Realizou apresentação do mapa dos barramentos e diques, com imagens do local e do sistema de transposição dos peixes na barragem, que atualmente está inoperante, pois não existe água suficiente para alimentar esse sistema. Exclamou do lançamento de tarrafas em pontos de remanso e que, aparentemente, os locais apresentaram evidências de baixa turbidez e boa oxigenação da água. Apresentou as espécies coletadas e que uma espécie coletada do peixe Pacumã apresentava manchas vermelhas diferentes e incomuns na espécie. Informou que, após análise nos relatórios da piracema e do Sistema de Transposição de Peixes e os gráficos de monitoramento da ictiofauna, à montante e jusante da barragem, está se observando um incremento e uma maior quantidade de indivíduos, com o aumento da reprodução e repovoamento natural entre os diques. A Sra. Mônica ponderou que, após avaliar os dados apresentados, observou que os indivíduos registrados nos dados da migração, poucos são de espécies migratórias. Relatou que, apesar de observar pouca densidade de peixes, o pesquisado Frederico, da UFV, explicou que o número é normal, mesmo antes do desastre. Relatou também do aumento da quantidade de peixes no local e que acredita que a realização do resgate e transposição dos peixes não é necessária. Sobre a transposição, informou que ao colocar a escadaria em funcionamento, os peixes devem ser despejados acima do primeiro barramento. Ressaltou que o resgate dos peixes não é viável de ser feito, pelo que foi observado na visita. O Sr. Tarcísio explicou da dificuldade de uma definição clara da real necessidade da transposição emergencial dos peixes e que o projeto deve ser discutido junto à CT-Rejeitos, sendo necessário um projeto piloto. A Sra. Laila informou que a equipe da Renova do PG09 está realizando avaliação de alternativas para o Sistema de Transposição de Peixes. O Sr. Márcio criticou a atual situação dos peixes entre os barramentos e solicitou a realização de um repovoamento das espécies. O Sr. Vinícius Lopes informou que o IBAMA deve levar em consideração a posição do representante dos atingidos de Rio Doce/MG sobre o repovoamento e transposição de peixes. A Sra. Monica explicou que foi criada uma nova situação no ambiente aquático e as populações das espécies de peixes mudaram após o desastre, frisando a dificuldade em se voltar com a situação da forma como era antes do desastre.

Referente ao item adicional de pauta, NT nº 12/2019, referente às Lagoas Marginais, a Sra. Janaína informou que foi encaminhada para os pontos focais do IEF, solicitação de inserção na Pauta da CTBIO avaliação referente à aplicação Nota Técnica nº 12/2019/CTBio/DIBIO/ICMBio, datada de 16 abril de 2019, que trata da análise do documento: Escopo Técnico para Estudos Complementares – Lagoas Marginais dos Rios Gualaxo do Norte – Revisão 02. Destaca-se que a demanda de apreciação do documento pela Câmara Técnica de Biodiversidade (CT-BIO) e pela Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-FLOR) se originou de solicitação dos próprios órgãos ambientais em reunião entre Fundação Renova, FEAM, IEF e IBAMA, realizada no dia 11 de julho de 2018. Informou que a CTBIO entende que é importante que a recomendação de revisão metodológica apresentada na NT não prejudique o andamento da ação de acordo com as tratativas já realizadas entre IEF e IBAMA, e em específico, não atrase as contratações serem realizadas. Ainda no entendimento, as recomendações da NT à metodologia, poderiam perfeitamente serem avaliadas em momento da apresentação da proposta das 21 lagoas piloto e do detalhamento metodológico. Explicou que é de competência da CT-Rejeitos a condução do cumprimento da cláusula, recomendamos, no entanto, que a mesma CT, avalie a recomendações da CT-BIO, no momento em que julgar oportuno. Após seleção das lagoas que serão analisadas no “Piloto de Recuperação e Monitoramento”, **a Fundação deverá solicitar reunião de trabalho com a CT-GRSA, CTBIO e CTFLOR para apresentação dos resultados e de cronograma executivo detalhado das atividades, para validação das CTs, visando o início das atividades.**

Referente ao item adicional de pauta, Cláusula 182, a Sra. Laila Medeiros ponderou a necessidade de ajustes no Plano de Trabalho do PERD antes de submetê-lo a análise do CIF, uma vez que a Cláusula é de caráter compensatório. Da mesma forma, a Sra. Eloá, representante da Renova, sugeriu melhor alinhamento entre a CTBIO e a Renova para envio ao CIF, mas como o tema já foi inserido na pauta do CIF, é possível mantê-lo. A Sra. Nilcemar informou

que é possível realizar ajustes no Plano até a sua apresentação no CIF, mas o detalhamento do seu orçamento apenas será possível de ser feito após o Termo de Referência, sugerindo maior alinhamento entre Renova e IEF. A Sra. Laila também sugeriu maior alinhamento e ajustes no Plano e não concordou com o prazo de 60 dias recomendado pela minuta de Deliberação proposta, pois esse prazo não depende unicamente da Fundação Renova. A Sra. Nilcemar ressaltou a necessidade dar celeridade nas ações e recomendou à Renova sugerir um novo prazo ao CIF. **Ficou definido que a Renova fará manifestação quanto ao prazo de 60 dias proposto na minuta de Deliberação e que será realizada reunião para alinhar os detalhes.**

Referente ao item adicional de pauta, informes da RRDM, o Sr. Adalto Bianchini, representante da RRDM, informou que a demanda de participantes para a realização do Seminário da RRDM subiu de 200 para 500 pessoas, sugerindo 3 locais em Vitória/ES para realização do evento e 3 datas disponíveis. Informou a necessidade de maior aporte de recursos para a realização do evento e relatou que esse aumento da demanda ocorreu por parte da RRDM. A Sra. Laila explicou que não tinha conhecimento desse novo número de participantes e sugeriu realizar rearranjos na lista de convidados e no orçamento do Seminário, devendo isso ser feito em reunião específica. Ficou encaminhado que a **RRDM organizaria a sua listagem do membros para a participação do Seminário e compartilharia essa lista com a Renova e CTBIO**. O Sr. Adalto ponderou a necessidade do detalhamento dos elementos que devem conter no relatório simplificado para publicação à sociedade. O Sr. Edimilson, representante da RRDM, relatou que a solicitação não é para o relatório final, solicitando recomendações urgentes para o relatório simplificado. O Sr. Vinícius Lopes explicou que no momento a CTBIO não poderia dar recomendações ou propostas de conteúdo e **solicitou que a RRDM apresente propostas para análise da CTBIO, se prontificou a ser o ponto focal e mediador do tema entre os atores.**

Referente ao item adicional de pauta, apresentação da UNESCO sobre parceria com a Renova, a Sra. Milena, representante da UNESCO, informou que foi assinada uma parceria entre a Renova e a Unesco no dia 04 de julho, a fim de sistematizar estratégias sobre ações de sustentabilidade nas áreas de ciências naturais, humanas, relações de cultura, saúde e comunicação da informação. Apresentou os objetivos da parceria e a sistematização de estudos do impacto junto ao respeito aos direitos humanos, com uma participação da comunidade para ações conjuntas e com visão integrada. Explicou que manterá diálogo com a CTBIO para a elaboração de um Plano de Ação e que a UNESCO tem uma metodologia e capacidade de diálogo com a comunidade e pode ter um papel importante no processo de reparação. Informou que essa conversa inicial é um ponto de partida para alcançar os resultados, sendo necessário maior debate para elaborar Planos de Ação e maior clareza dos termos (TTAC e TAC-Gov). O Sr. Vinícius Lopes relatou que novas parceiros são positivos e solicitou acesso aos projetos quando os mesmos estiverem mais concretos.

FREDERICO DRUMOND MARTINS

Coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Drumond Martins, Coordenador CTBIO**, em 14/11/2019, às 11:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **6041444** e o código CRC **A3FD00AF**.

